

A importância do conhecimento em primeiros socorros para jovens

Beatriz Morais Correia

Célio Guerra Álvares Sobrinho

Julia Vitória Pinto da Silva

Mariana da Silva Carvalho

Resumo

Sabe-se que muitas vezes o ser humano, em situações complexas ou de grande tensão, age de maneira impulsiva, da mesma forma em momentos emergenciais ou mal súbito, as reações normalmente são de coragem ou medo. Porém, em momentos inesperados de emergência é recomendável agir rapidamente e adequadamente, com isso, espera-se que o socorrista tenha conhecimentos e treinamento sobre as práticas de primeiros cuidados, assim propiciando a melhora ou estabilidade no quadro da vítima. Diante disso, optou-se por realizar este estudo, visando enfatizar a relevância do ensino dos primeiros cuidados após uma situação emergente. Desse modo, o artigo traz a partir de uma revisão bibliográfica a importância dos conhecimentos em primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Emergências. Educação.

Introdução

Em 4 de outubro de 2018 foi criada a lei Nº 13.722, denominada Lei Lucas, que “institui a obrigatoriedade de estabelecimentos públicos e privados voltados ao ensino ou recreação infantil e fundamental a capacitarem seu corpo docente e funcional em noções básicas de primeiros socorros”. A lei surgiu após uma criança de 10 anos vir a óbito após ter se engasgado durante um passeio escolar, e no momento a professora presente não estar capacitada a exercer os primeiros socorros (BRASIL,2018).

Desta forma, faz-se necessário abrir uma discussão acerca da importância de se ter conhecimentos básicos em primeiros socorros, pois a qualquer momento alguém pode, eventualmente, passar por situações de emergência, seja na escola, em casa ou no trânsito.

Logo, a primeira ajuda prestada à vítima pode minimizar sequelas e manter a vida, cumprindo a “corrente de sobrevivência” que é o conjunto de procedimentos e ações que visam proporcionar a sobrevivência de vítimas de acidentes.

Porém, hoje, muitas pessoas não sabem como agir em casos de emergência, já que no Brasil, mais de 13% do total de mortes são decorrentes de acidentes, correspondendo como a terceira causa de óbito na população (BLANK,2001).

Treinar crianças e adolescentes para o conhecimento de técnicas de primeiros socorros, é uma maneira de capacitar futuros adultos, podendo ajudar a redução de sequelas e óbitos decorrentes dos acidentes. Ressalta-se, portanto, o quanto é importante a colocação desse tema

nas escolas, devido ao fato de que as crianças/adolescentes podem ser consideradas agentes disseminadores de conhecimento e das técnicas corretas em situações de emergência. (MESQUITA et al, 2017.)

Problema e objetivo

“Acidentes são acontecimentos que muitas vezes advém de forma inesperada em qualquer lugar e a qualquer momento, por esta razão é essencial saber como agir e prestar os primeiros cuidados antes da chegada do serviço e/ou profissional especializado” (MOURA et al, 2018. 182 p).

Mesmo sabendo que o sistema educacional tem suas deficiências, podemos dizer que a escola é uma ferramenta grande relevância na transmissão de conhecimento, nesse sentido, é crucial o envolvimento de temas referentes a saúde como objeto de conhecimento no currículo escolar.

Os primeiros socorros são definidos como um atendimento temporário e imediato de uma pessoa que está ferida ou que adocece repentinamente, bem como, se insere o atendimento no domicílio quando não se pode ter acesso a uma equipe de resgate ou enquanto os técnicos em emergência médica não chegam ao local (HAFEN, 2002 apud RITTER, Nerci de Souza et al, 2013).

Desta forma, se torna de extrema importância saber como proceder diante de uma situação em que se faz necessário a prestação de primeiros socorros, porém se torna cada vez mais evidente a insuficiência de conhecimentos da população acerca do assunto. Pois, todos os dias inúmeras pessoas sofrem acidentes, seja ele doméstico como queimaduras, choques, engasgos, ingestão de objetos pequenos, quedas e afogamentos, quanto no trânsito e no trabalho, que podem levar a uma seqüela ou até mesmo à morte. Situações que poderiam ser evitadas se a população tivesse conhecimento sobre primeiros socorros, uma vez que as primeiras horas após um acidente são as mais cruciais e significativas, e, na maioria das vezes, é feita por alguém que se encontra próximo à vítima e que pode ou não saber a forma correta de prestar socorro.

Por este motivo, procurou-se realizar este projeto, o qual objetiva-se enfatizar a importância do conhecimento em primeiros socorros para jovens. Assim como relacionar a importância do conhecimento juntamente com a educação em saúde, assim evidenciando em como agir nas situações de emergências para o público jovem.

Metodologia

Este estudo constitui-se a partir de uma pesquisa bibliográfica realizada virtualmente através de consultas em artigos científicos pelas plataformas Google Acadêmico, Periódicos Capes e Scielo. Assim, primeiramente, objetivou-se realizar pesquisas referentes à educação

em saúde, em seguida optou-se por desenvolver análises sobre a relevância dos conhecimentos em primeiros socorros, tendo os jovens como o público-alvo, evidenciando como a falta de informação pode tornar-se um grande problema, juntamente com a exposição de medidas a serem tomadas sobre como sobrepular a esta circunstância a qual não somente os jovens, mas toda a população está submetida.

Análise de dados

A existência de uma orientação educacional sobre alguns procedimentos de emergência dentro das escolas é de suma importância, uma vez que é na escola onde os jovens passam a maior parte do tempo e também um local que está sujeito a ocorrer situações que necessitem de atenção, como quedas e cortes com objetos pontiagudos. Contudo, não é comum a existência de aulas que abordam o tema, ensinando os alunos a como agir e se portar diante de uma situação de emergência, uma vez que a interferência feita de maneira errada pode causar lesões maiores, complicando o caso e levando até mesmo a óbitos.

De acordo com os resultados obtidos a partir do estudo de Randow (2017), feito com os alunos do ensino médio de uma escola de um município da Zona da Mata Mineira, foi evidenciado justamente esta falta de informações e segundo os autores, “dessa forma, mostra-se clara a necessidade de incrementar o ensino da região por meio desse projeto, agrupando um benefício múltiplo, tanto para os alunos quanto para a sociedade em questão.” Levando em consideração que a maioria não sabia como reagir ao se deparar com uma situação de emergência, o que ressalta a importância de aulas relacionadas ao tema dentro das escolas para todos os alunos.

Neste contexto, observa-se a importância em capacitar jovens para saberem agir em situações de emergência durante os primeiros socorros, tornando-os futuros cidadãos contribuintes na diminuição de sequelas e óbitos decorrentes de acidentes, pois estudos revelam que, a frequência com que leigos precisam prestar socorros às vítimas está entre 10,7 e 65%, onde cerca de 83,7% são realizados de forma incorreta (NETO et al,2017).

Dessa forma, é válido o conhecimento nas técnicas de primeiros socorros, pois em situações de emergência possuir o conhecimento de tais técnicas faz uma diferença significativa entre o óbito e a continuidade da vida.

Considerações finais

É imprescindível a explanação e capacitação da população para situações de emergências, pois uma avaliação de risco em casos de emergência, pode ajudar de forma significativa para uma redução de agravos e mortalidade das vítimas. (CARDOSO et al, 2017)

Nesse sentido, a partir das pesquisas feitas acerca da relevância do conhecimento em primeiros socorros para jovens, concluímos que apesar de sua importância, pouco se fala sobre o assunto. Entretanto, conhecimentos básicos em situações de emergência podem contribuir para a diminuição de complicações, evitar sofrimentos e até mesmo salvar vidas.

Neste contexto, faz-se essencial trazer informações a fim de suprir a falta conhecimento entre jovens e leigos sobre procedimentos básicos em primeiros socorros com o intuito de ensiná-las a como agir em situações de emergência.

Referências

- BECKER, Kély Emilli; MOLINA, Flávia Castagnino; NUNES, Camila Barreto. Primeiros socorros nas escolas: Opção ou necessidade?.XXV Seminário Internacional de Educação, 2017.
- BLANK, J; et al. Atividades Educativas em Primeiros Socorros, 2001. Rev. Contexto e Saúde.
- BRASIL. Lei Nº 13.722, de 4 de Outubro de 2018. Lei Lucas. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, col. 1, 04 out.
- CARDOSO, Rafael Rodrigues, et al. Suporte básico de vida para leigos: Uma revisão integrativa. Revista UNIMONTES CIENTÍFICA. Montes Claros, v 19. n 2. p 158-167. jul/dez. 2017.
- COELHO, Jannaina P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro 2015.
- MESQUITA, et al. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública.Revista Ciência Plural. v 3 (1). p 35-50. Julho. 2017.
- MORENO, SLIVIA HELENA; FONSECA, JÕAO PAULO. A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. Curitiba,2021.
- MOURA, T. V. C. et al. Práticas educativas em primeiros socorros: relato de experiência extensionista. Rev. Ciênc.Ext.v.14, n.2, p.180-187, 2018.
- NARDINO, Janaine et al. Atividades educativas em primeiros socorros. Revista Contexto & Saúde, Ijuí, v. 12, n. 23, Jul./Dez. 2012.
- RANDOW, Roberta Mendes von, et al. Conhecimento acerca de primeiros socorros de alunos do ensino médio de uma escola de um município da Zona da Mata Mineira. III Seminário Científico da FACIG, II Jornada de Iniciação Científica da FACIG, 2017.
- RITTER, Nerci de Souza et al. A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em ambito escolar. XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul, 2013.